

OBRA SERVIÇO SERÁ REALIZADO PELA MESMA EMPRESA QUE ESTÁ RESPONSÁVEL PELA CONCLUSÃO DA OBRA



Claudio Vieira/PMSJC

Atrás. Obra da Arena de Esportes de São José dos Campos. Iniciada no ano de 2011, a construção deverá ser concluída no fim de 2020

‘Pele de vidro’ deixará a arena R\$ 2 mi mais cara

Contrato prevê aplicação de vidro temperado nas fachadas e camarotes do complexo esportivo; custo total da obra, iniciada ainda no governo Cury, ultrapassa R\$ 60 milhões

SÃO JOSÉ DOS CAMPOS

Julio Codazzi
@juliodcodazzi



A conclusão da Arena de Esportes de São José dos Campos vai ficar R\$ 2,097 milhões mais cara. Esse será o custo de um contrato à parte, que prevê a instalação de ‘pele de vidro’ em toda a fachada do complexo.

Bastante comum em edifícios corporativos, a ‘pele de vidro’ é um método de aplicação de vidros temperados e laminados em fachadas. A técnica visa ocultar os perfis estruturais de alumínio, mirando ganhos estéticos. Ao todo, devem ser instalados 1.724,20 metros quadrados de vidro na fachada e nos camarotes da arena.

Iniciado em maio, o processo licitatório tinha custo

máximo de R\$ 2,635 milhões. A tomada de preço foi vencida pela construtora Porto Belo Engenharia e Comércio, de Goiás, que é a mesma empresa responsável pela conclusão da obra da arena. O contrato da ‘pele de vidro’ foi assinado em 6 de julho, com prazo de duração de cinco meses. Ou seja, a estimativa é de que seja finalizado em dezembro, que é o mês de previsão de entrega do complexo esportivo.

Questionado pela reportagem, o governo Felício Ra-

muth (PSDB) explicou que a ‘pele de vidro’ estava prevista na licitação para conclusão da obra da arena, lançada no início de 2019 pela gestão tucana, “mas o seu quantitativo teve que ser adequado à realidade da obra”. Por isso, segundo o governo Felício, “optou-se por uma nova licitação como alternativa para buscar uma redução do preço, o que de fato ocorreu”. A gestão tucana alegou também que, “por já estar na obra, a empresa [Porto Belo] teve condições de ven-

cer o certame licitatório ofertando o menor preço em relação aos demais concorrentes”.

Iniciada em 2011, no penúltimo ano do governo Eduardo Cury (PSDB), a arena deveria ter ficado pronta em agosto de 2012, mas a gestão tucana foi encerrada quatro meses depois e deixou a obra com cerca de 40% de execução. O contrato foi rescindido em 2014 pelo governo Carlinhos Almeida (PT), quando já haviam sido pagos R\$ 13,463 milhões do valor orçado inicialmente (R\$ 33,4 milhões). Iniciada em maio de 2019, a conclusão da arena pelo governo Felício custaria mais R\$ 41,845 milhões. Mês passado foi assinado um aditamento de R\$ 3,529 milhões, para a inclusão de serviços com luminárias de LED. Com a ‘pele de vidro’ e o gasto em governos anteriores, o custo total da obra chegou a R\$ 60,935 milhões. ■

CRONOGRAMA

Arena de Esportes de São José tem a entrega prevista para mês de dezembro

PRAZO. Nos primeiros 12 meses, a obra de conclusão da Arena de Esportes avançou 57,86%. O número representa o que foi feito entre os dias 14 de maio do ano passado e 14 de maio desse ano, de acordo com a última medição oficial divulgada pela Porto Belo. Segundo o cronograma, a obra deveria ter atingido 67,91% de execução nos primeiros 12 meses. O governo Felício alega que “são oscilações naturais

de uma obra de grande porte, mas que não interferem no prazo de entrega” - ou seja, a entrega segue mantida para 14 de dezembro. Ao lado do ‘Teatro Invertido’, a arena inacabada foi um dos marcos do governo Cury. Na gestão Carlinhos, a Câmara chegou a fazer uma CPI (Comissão Parlamentar de Inquérito) para investigar supostas irregularidades no caso. Concluir a obra foi promessa de Felício na campanha de 2016. ■

2,097
MILHÕES DE REAIS

é o custo do contrato para instalação da ‘pele de vidro’ na Arena de Esportes de São José dos Campos

60,93
MILHÕES DE REAIS

é o custo total que a obra, iniciada ainda no governo Cury, atingiu na gestão de Felício Ramuth

TERCEIRIZADA

Vigilância em escolas custará 37% a mais em São José

SEGURANÇA. O novo contrato de vigilância patrimonial nas escolas da rede municipal de São José dos Campos vai custar 37,89% a mais do que o atual. Hoje a Prefeitura paga R\$ 23,192 milhões a cada 12 meses para a Pressseg, que presta o serviço desde agosto de 2015. A nova licitação, cujo pregão foi realizado nessa sexta-feira (24), também foi vencida pela Pressseg, que derrotou 12 concorrentes com a proposta de R\$ 31,98 milhões - o valor máximo era R\$ 37,73 milhões.

O governo Felício Ramuth (PSDB) alega que o novo contrato prevê aumento do número de postos que terão vigilância 24 horas (de 89 para 104) e do número de postos com vigilância 12 horas no período diurno (de 25 para 43). A medida foi tomada devido à inauguração de novas unidades escolares, além da inclusão de novos postos nos NEIs (Núcleos de Educação Infantil). ■

MOBILIDADE

Com 3 meses de atraso, nova via é liberada para tráfego

TRÂNSITO. Com atraso de três meses e meio, será liberada para o tráfego nessa segunda-feira (27), de forma parcial, a ligação entre as avenidas Salinas e dos Evangelicos, na região sul de São José dos Campos. A obra, realizada pela Urbam (Urbanizadora Municipal), teve início em abril de 2019 e deveria ter sido concluída em abril de 2020. A nova via, que tem 400 metros de extensão, custou R\$ 8,512 milhões. Com duas faixas de rolamento por sentido, calçada, ciclovia e rampas de acessibilidade, ela visa facilitar o acesso entre bairros como Parque dos Ipês, Dom Pedro e Campo dos Alemães, com o Bosque dos Eucaliptos e o Jardim Del Rey. Segundo a Prefeitura, a liberação para o tráfego deve ocorrer por volta das 11h. Ainda faltam concluir serviços como manutenção em passeio, instalação de iluminação ornamental, sinalização viária definitiva, desmobilização do canteiro de obras e também remoção de alguns postes. ■